

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE REQUEIXO, NOSSA SENHORA DE FÁTIMA E NARIZ

ATA Nº 5/2022

Ao vigésimo nono dia do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois, reuniu a Assembleia de Freguesia de Requeixo, Nossa Senhora de Fátima e Nariz no edifício do Salão Polivalente de Nossa Senhora de Fátima. Presidiu à reunião o Presidente da Assembleia de Freguesia, Sérgio Miguel Santos Marques, apoiado pelo Primeiro Secretário Rafael Simões Lopes e pela Segunda Secretária Eliana Marlene Simões Ferreira.-----

Estiveram presentes os membros: Hélder Jorge Ferreira Ribeiro, Rita Sofia Cabral Rebelo, Judite Maria Laranjeira Dias, Pedro Miguel Rodrigues Oliveira, Maria do Céu da Cruz Pontes. ---

A Junta de Freguesia fez-se representar pelo seu Presidente Miguel António Costa da Silva e pelos Vogais Ana Cristina Pinheiro Rodrigues (Secretária) e Carlos Alberto Martins Nunes (Tesoureiro).-----

Seguidamente, nos termos do artigo 78.º da Lei n.º 169/99 de 18 de setembro, na redação dada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro, o Presidente da Mesa deu conhecimento aos membros da Assembleia da substituição nesta reunião de Helena Português pelo sucedâneo na lista de candidatura, respetivamente, Mário Estevão. -----

Pelas 20:30 horas o Presidente da Mesa declarou aberta a reunião que teve a ordem de trabalhos constantes da convocatória para esta Reunião Extraordinária de ponto único que a seguir se transcreve:-----

Ponto único – Apreciação e deliberação da Proposta apresentada por um grupo de cidadãos eleitores, nos termos do “procedimento especial, simplificado e transitório” previsto no artigo 25.º da Lei n.º 39/2021, de 24 de junho, intitulada “PROPOSTA DE DESAGREGAÇÃO DAS FREGUESIAS AGREGADAS NA FREGUESIA DE REQUEIXO, NOSSA SENHORA DE FÁTIMA E NARIZ”.-----

Deu-se início à sessão com a intervenção dos proponentes e do público tendo sido dada palavra aos senhores Jorge Gonçalves, António Belinquete e a senhora Marlene Cura, cujas declarações se transcrevem e anexam à presente ata.-----

Foi dada a palavra aos Membros da Assembleia tendo intervindo os seguintes membros: Judite Dias, Rita Ribeiro, Hélder Ribeiro e Pedro Oliveira tendo estes explicado o seu sentido de voto, cujas declarações se transcrevem e anexam à presente ata.-----

Após a apreciação da PROPOSTA DE DESAGREGAÇÃO DAS FREGUESIAS AGREGADAS NA FREGUESIA DE REQUEIXO, NOSSA SENHORA DE FÁTIMA E NARIZ, procedeu-se à votação do ponto único da agenda de trabalhos tendo sido o mesmo reprovado por maioria, com dois votos a favor (Pedro Oliveira, Maria do Céu Pontes) e sete votos contra (Sérgio Marques, Rafael Lopes, Eliana Ferreira, Hélder Ribeiro, Rita Rebelo, Judite Dias, Mário Estevão).-----

Entretanto, em virtude da altercação promovida pelo público presente após a votação e o claro desrespeito à mesa, foi solicitada a presença das autoridades policiais, Guarda Nacional Republicana, que, no exterior do edifício, mantiveram a ordem e promoveram pacificaram os presentes. -----

O Presidente da Junta, com a anuência do Presidente da Mesa fez uma intervenção, cuja declaração se transcreve e anexa à presente ata. -----

O membro de Assembleia, Maria do Céu Pontes, ausentou-se neste momento por motivos de saúde. -----

Não havendo mais assuntos a tratar o Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão de Assembleia de que se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, foi assinada nos termos da Lei. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia

Sérgio Miguel Santos Marques

O Primeiro Secretário

Rafael Simões Lopes

A Segunda Secretária

Eliana Marlene Simões Ferreira

Intervenção de Jorge Gonçalves

Boa noite a todos,

Cumprimento o Sr. Presidente, os senhores deputados e o público.

Estou aqui como cidadão e habitante de Nariz.

Meus caros, há mais de um ano que um grupo de cidadãos de Nariz e de Requeixo, ao qual me associei com muito gosto, iniciaram um corajoso, delicado e exaustivo trabalho que se consubstancializou numa proposta de desagregação das freguesias de Nariz, Nossa Senhora de Fátima e Requeixo.

É a tal proposta que vossas excelências receberam, estudaram e que estamos a analisar.

A primeira questão que se deve colocar é: “Por que razão estes cidadãos se deram a este trabalho?”.

A resposta é muito simples a esta primeira questão: A agregação de freguesias tal como nasceu pela lei de 2012 teve como únicos dois critérios: territorial e económico de poupança. Com a promessa, que ainda não foi cumprida e que se duvida que seja cumprida, de que os serviços públicos, seriam melhorados.

Ora, após 10 anos, o que nós verificamos é que as (antigas) freguesias de Nariz e de Requeixo, perderam quase tudo.

Sendo as freguesias mais periféricas do concelho de Aveiro historicamente, em valências pedagógicas, em valências médicas, em centralidade, em transportes públicos, perderam tudo. Em termos culturais – zero.

Perderam, meus caros amigos, uma coisa que para mim me parece essencial, perderam Identidade.

Nariz tem direito a ter a sua identidade, Requeixo tem direito a ter a sua identidade, Nossa Senhora de Fátima tem direito a ter a sua identidade.

Segunda questão: “Que ganhos culturais e sociológicos, obtiveram as freguesias agregadas, desde 2012/ 2013?”

Terceira questão: “Existe alguma identidade? Existe algum sentido comunitário nas freguesias agregadas?”

Eu desconheço. Não há absolutamente nenhuma dúvida que não exista.

Quarta questão: “Houve uma justa e equilibrada repartição de valências, e satisfação dos cidadãos nestes últimos anos?”

A todas estas perguntas a resposta é “Não”.

Foi um erro manifesto, por parte dos legisladores em 2012, mas a lei 39/2021 abriu uma janela de oportunidade.

Esta é uma janela de oportunidade, de mudança e de correção deste erro manifesto.

O processo, meus caros amigos, foi construído por cidadãos que estão aqui. A proposta está feita e formalmente entregue. É uma proposta substancial e excepcional. E agora cabe aos

representantes do povo. Aos representantes de um povo que através de um abaixo-assinado legitimaram esta vontade.

Quem votar tem a consciência que tem na base o apoio de mais de 1000 pessoas que legitimaram esta proposta.

Portanto é o momento da decisão.

A razão que deve estar na mente de vossas excelências, é a consciência que a agregação não tem respeitado, nem o princípio da igualdade nem da equidade entre as três (antigas) freguesias.

Em termos económicos, educativos, médicos e administrativos as (antigas) freguesias mais afastadas e periféricas, são agora periféricas em relação à sede da freguesia, sempre profundamente prejudicadas.

Por razões históricas que eu nem menciono, e pela preservação das características próprias de cada comunidade, pelo respeito pelos dois princípios que já referi, pela valorização da presença mais próxima dos eleitos face aos eleitores, do povo face aos órgãos autárquicos, devem vossas excelências, caros representantes do povo, aprovar esta proposta.

Intervenção de António Belinquete

Boa noite,

Sou António Belinquete e tenho participado algumas vezes na Assembleia de freguesia de Nariz.

Venho dizer que isto não foi uma União, foi uma Imposição.

Fico muito contente por ver nesta Assembleia duas pessoas que anteriormente foram a Lisboa reivindicar a autonomia das nossas freguesias. Vou nomeá-las: Sr. Mário Estevão e o Sr. Carlos Nunes.

Fico muito contente que estejam nesta altura presentes a tomar decisões na defesa da freguesia (de Nariz).

A freguesia (de Nariz) tem ficado esquecida e perdido tudo. Perdemos o médico, perdemos a enfermeira, vamos perder a escola, vamos perder tudo. Mas aí estão eles para nos defenderem.

Depois quero manifestar que a situação da Unificação das freguesias foi um erro enorme naquela altura. Foi imposto pelo Ministro, a mando da Troika, com a justificação que se iria ganhar uns trocados. Posteriormente o Município de Aveiro, fez uma convocatória para uma Assembleia em que iria decidir, mas onde nada foi decidido, pois já estava tudo acordado.

Só me resta pedir para que a Assembleia decida bem, sejam conscientes, e que os representantes da extinta freguesia de Nariz (e das outras), votem a favor da freguesia.

Intervenção de Marlene Cura

Boa noite,

Começo por cumprimentar o Executivo, a Mesa da Assembleia e a Assembleia.

Subscribo o que foi dito aqui pelos fregueses.

Quero acrescentar que nos últimos censos a nossa freguesia foi a que mais habitantes perdeu.

Sem habitantes não há investimento. Sem habitantes também não há futuro.

Para o bem ou para o mal, vocês representam o Povo. Digo-vos que hoje, 29 de dezembro de 2022, ficará como marco histórico em termos do futuro das freguesias.

Sou da (antiga) freguesia de Nariz. Temos regredido em tudo, na falta de médico de família, nas escolas, assim a freguesia não tem futuro.

Se não houver uma força de independência, e alguém que de facto, individualmente, lute pelas suas freguesias, estas não terão futuro.

Relembrar que hoje é um marco histórico e depende de vós o futuro das nossas freguesias.

Intervenção de Judite Dias

Boa noite,

Como todos nesta sala com certeza sabem, sou habitante da Taipa. As pessoas da Taipa, como se diz na gíria popular, são muito bairristas, tirando uma ou outra que, do alto da sua sabedoria e conhecimento do dicionário de língua portuguesa, não participa, não estimula, não defende esse bairrismo.

Atualmente temos até os “Guerreiros da Taipa” que apregoam aos setes ventos o orgulho em serem desta terra levando a que outros, que não são, gostassem de ser. Assim sendo, a Taipa embora pertença à freguesia de Requeixo, Nossa Senhora de Fátima e Nariz não deixa de ter a sua própria identidade, assim como Requeixo e os restantes lugares.

Quando em 2012 se começou a falar de União de freguesias, confesso que não dei muita importância, até porque união é uma palavra que aprecio particularmente.

Hoje, volvidos estes anos a palavra união tem ainda mais importância. Os benefícios estão bem visíveis. Somos uma freguesia muito mais dinâmica, com muito melhores serviços, com projetos de melhores infraestruturas, iniciativas de boas práticas para a preservação do nosso planeta. A nossa ambição não fica por aqui. Somos uma equipa jovem com visão para o futuro, embora tendo grande respeito pelo passado. O mundo está a evoluir, grandes desafios e alguns sacrifícios nos esperam, mas como sempre cá estaremos para os enfrentar, juntos, com o profissionalismo e a resiliência que nos é característica.

Para finalizar saliento que, nas últimas eleições autárquicas integrei o projeto que defende a união. Ficou bem patente a decisão do eleitor. Nesse sentido, como sou uma pessoa de princípios e seguindo à risca a sugestão do folheto anónimo afixado na freguesia, não vou trair a confiança que o povo depositou em mim.

Ao autor desse folheto, que defende a identidade de Requeixo, mas não se revê nela, muito obrigada por me lembrar a importância desse valor: “Princípios”.

Com muito orgulho de fazer parte desta equipa de amigos que a união proporcionou, um bem-haja a todos.

Intervenção de Rita Rebelo

Cheguei a Nossa Senhora de Fátima em 2009, nesta altura com propósito de “dormitório”. A partir de 2013 comecei a envolver-me e a usufruir dos espaços, serviços e comunidade da freguesia. Ao longo destes anos, os avanços e desenvolvimento são visíveis a muitos níveis, no entanto, destaco:

O maior e melhor desempenho de competências delegadas pela C.M.A, que nos traz maior notoriedade, visibilidade e possibilidade de atingir um desenvolvimento generalizado da/na freguesia (em serviços, obras, melhoramentos, infraestruturas, entre outros);

O envolvimento e dinamismo que a freguesia tem assumido e proporcionado a todos os cidadãos, não só em termos culturais, mas também formativos, educativos, associativos e ainda sustentáveis. É de realçar a preocupação demonstrada em adotar práticas mais ecológicas e sustentáveis, com envolvimento ativo dos estabelecimentos de ensino e das gerações mais novas como fonte de motivação para a mudança de comportamentos, assim como, o apoio e parcerias com as escolas em diversos projetos e dias festivos;

A representatividade dos órgãos da freguesia em termos geográficos e etários. A diferença etária dos elementos da assembleia de Freguesia de Requeixo, Nª Sra. de Fátima e Nariz, assim como a variação da origem a que cada elemento pertence/habita possibilitada única e exclusivamente pela união das freguesias, permite ter uma maior diversidade de visões/sugestões, com vista à melhoria continua desta UNIÃO de Freguesias de Requeixo, Nossa Senhora de Fátima e Nariz.

Intervenção de Hélder Ribeiro

Sou residente em Requeixo faz 17 anos, portanto a minha vida nesta aldeia passou por momentos em que vi Requeixo como uma Freguesia única e muito isolada do município, distante, apesar de estar apenas a 13kms de Aveiro.

Sinceramente, quando foi colocada esta imposição pelo então Governo na altura, com a justificação de termos de reduzir custos pois era uma imposição da "troika", a minha perceção sobre o tema é que esta união iria ser prejudicial para Requeixo. Sim, iríamos ficar ainda mais esquecidos, escondidos e camuflados pelas outras freguesias que se juntariam a nós. Se, quando estávamos a tratar diretamente com a Câmara Municipal enquanto freguesia única, a discussão dos projetos e verbas para Requeixo era difícil negociar, como seria com a união de Freguesias!

Fiquei com dúvidas e receoso, mas a união das freguesias avançou e vejo hoje que foi uma aposta ganha, como diz um ditado português " há males que vêm por bem!"

Nunca vi tamanha aposta na vida desta união de freguesias, das pessoas e da sua comodidade como depois da agregação!

Aposta clara na requalificação da rede rodoviária,

Valorização do património cultural:

- Requalificação das fontes e fontanários
- Museu da Terra em Requeixo,
- Parques infantis nas localidades das antigas sedes de freguesia,
- Parque e símbolo dos 500 anos da atribuição do foral a Requeixo,
- Requalificação do espaço da antiga escola da Taipa,
- Construção do centro escolar em N.S. Fátima,
- Projeto da construção do salão eventos da Rota da Bairrada em Nariz.

No que diz respeito ao meio ambiente:

- Construção dos passadiços de ligação do parque de Requeixo ao parque da Pateira (este fazendo parte integrante da Rota da Água)
- O Projeto Food Forest no Carregal
- Hotéis para insetos nos parques
- Projeto Eco-Freguesias

Lazer e desporto:

- Projeto de construção de uma pista de pesca desportiva na Pateira de Requeixo
- Parque de autocaravanas no parque do Carregal
- Projeto da praia fluvial na ponte estilo romano em Requeixo

Todas as obras efetuadas e os projetos em curso apresentados, fizeram e fazem parte do manifesto do movimento "Aliança com Aveiro", lista sufragada e eleita para a governação da legislatura em curso.

Com isto pretendo mostrar que a "desagregação das freguesias" não fazia, nem nunca fez parte do seu manifesto!

Foi neste projeto que a maioria dos fregueses da União de freguesias votou.

É legítimo que existam cidadãos com ideias e vontades diferentes, e têm todo o direito de as manifestar legalmente. No entanto têm de ser submetidas ao escrutínio de quem foi empossado pela vontade do povo.

Não posso permitir como cidadão e como membro desta ilustre Assembleia que sejam levados e expostos e julgados em praça pública os nomes de 3 membros eleitos por Requeixo e atribuir-lhes a responsabilidade da decisão aqui em causa, pois não só destes depende a decisão, nem os mesmos foram, como disse anteriormente mandatados para defender a desagregação.

Na minha opinião trata-se duma publicação ofensiva, pouco coerente e sem fundamento que pretende denegrir gratuitamente a imagem deste ilustre órgão deliberativo bem como os seus membros.

Concluindo, não vale tudo a todo o custo, é necessário existir bom senso, e de tudo o que ouvi acerca da desagregação, não consegui discernir um único motivo válido, positivo e objetivo na defesa da mesma.

A história não se apaga, a identidade das pessoas e dos locais mantém-se e é recordado, como é prova o monumento e parque construídos em Requeixo a comemorar os 500 anos da atribuição do Foral.

Permitam ler um excerto da Wikipédia sobre a freguesia de Requeixo e que está disponível a todos para consulta na internet:

"De facto, Requeixo foi em tempos a maior Freguesia do Concelho de Aveiro e incluía no seu território os lugares de S. Paio, Lagoinha; Carregal, Sanguinheira, Mamodeiro, Fermentelos, o ramo de São Bento de Nariz com os lugares de Nariz, Cabeço da Eireira, Canissaia, Porto de Ílhavo, Verba, Vessada e Ramalheira e o ramo de São Bento da Póvoa do Valado com os lugares da Póvoa do Valado, Perajorge, Granja e Cavadinha."

Posso concluir ao ler este enxerto que com a União de Freguesias voltamos a ser novamente, tal como depois de 1209, uma das maiores freguesias do concelho voltando a ter, à exceção de Fermentelos e Granja, todas as localidades anteriormente citadas voltaram a estar ligadas a Requeixo!

Honramos a História herdada e vamos continuar a construir uma história, diferente da do passado, adequada aos novos tempos e certamente virada para um futuro melhor.

Intervenção de Pedro Oliveira

Boa noite a todas e a todos,

Espero que o vosso Natal tenha sido um Santo Natal. Permitam-me que vos deseje um Feliz Ano Novo.

Contrariamente aqui aos meus colegas de Assembleia, eu vou discordar.

Quando eles dizem que ganharam, e bem, o povo foi soberano como sempre, ganharam as eleições, mas eu posso trazer aqui o manifesto que foi entregue, e em momento algum vinha aqui a falar da desagregação da freguesia ou da união.

Contrariamente ao que os meus restantes colegas de Assembleia foram explanando ao longo das suas intervenções, eu não concordo. Discordo no aumento da qualidade dos serviços. Eu pergunto-me, como é que as populações de Nariz e de Requeixo tem qualidade, quando estão a perder a escola, quando estão a perder o posto médico, quando nomeadamente Nariz para chegar à cidade demora 1 hora e qualquer coisa.

Isto para vós é qualidade de serviço? Eu discordo.

Não vejo que tenha havido desenvolvimento, pelo contrário acho que tem havido uma regressão.

Até na questão dos transportes, posso dizer que desde que estes transportes foram concessionados pela autarquia para a Transdev, tem havido até diminuição de carreiras. Inclusive continuamos a ter crianças que têm de esperar pelo autocarro em zonas sem abrigos, dizendo sempre que a responsabilidade é de uma empresa externa.

Vivo na freguesia desde 2003 e não vejo melhorias.

Contrariamente ao que foi dito, a Junta de freguesia disponibilizou um estudo sobre a desagregação, contudo não está assinado.

Não estando este estudo assinado e sem saber quem foi o autor que legalidade é que pode ter. Nesse estudo é-nos dito que a união é benéfica. Eu discordo.

Aquando da agregação foi atribuída uma majoração as freguesias, que termina agora. Foi uma discriminação positiva, para aquelas freguesias, mas não vemos benefícios em termos económicos porque as verbas que veem do governo central se se for a dividir pelas três (antigas) freguesias, o bolo será menor.

Acho curioso falarem no museu da Terra, agora para 2024. Curiosamente no vosso manifesto falavam em 2023. Mais uma vez adiam esse projeto.

Falaram aqui do salão. Mas é mais importante um salão ou uma escola de proximidade?

Muitas pessoas tiveram de pôr as crianças na Palhaça pois na escola de Nariz não há prolongamento de horário visto que a autarquia não disponibiliza verbas. A população da freguesia continua a diminuir e cada vez a população mais envelhecida. Como queremos atrair pessoas, quando não temos atrativos? Além do mais aquando da revisão do PDM muitos terrenos que eram de construção foram passados para reserva agrícola/ambiental e a junta nada fez aquando da revisão do PDM para evitar esta mudança.

Com isto termino e agradeço a todos aqui presentes.

Declaração do Presidente do Executivo

Só quis intervir nesta assembleia de hoje após a votação para não dizerem que o Executivo estava a condicionar o voto, sabendo, no entanto, que a nossa posição foi sempre transparente.

Em 2012 todos os que estavam na altura na política foram contra a agregação.

Desde 2013 até ao presente todos, Aliança com Aveiro, Aliança com Requeixo, Fátima e Nariz, sempre fomos a favor da agregação e dissemo-lo várias vezes.

Dissemo-lo na Assembleia de Junho, de Setembro, dissemo-lo sempre.

A candidatura que eu encabecei em 2021 até 2025 nunca colocou sequer a hipótese de desagregação.

Fomos candidatos à Freguesia de Requeixo, Nª Sra de Fátima e Nariz. Governámos até ao dia de hoje a pensar em Requeixo, Nª Sra de Fátima e Nariz e assim vamos governar até 2025. Portanto, nunca perdemos tempo com essa questão. Respeitamos quem o fez, mas nós, o três membros do Executivo e os sete membros da Assembleia, sempre fomos claros nessa opção.

Não devemos transformar minorias em maiorias. Recordo-vos que nos fomos eleitos a 26 de Setembro de 2021, fomos a lista da Aliança com Aveiro que teve a maior expressão de votação, ultrapassando os 61%. Nem em 2017, nem em 2013 tivemos essa votação.

Relembrar que o ponto 1 do programa do Partido Socialista era “Desagregação das Freguesias”. Claramente não há a mínima dúvida em relação a isso. Portanto, havia uma proposta claramente que defendia a desagregação das freguesias e que foi derrotada.

Quero elogiar os membros da Assembleia da Freguesia, aqueles que votaram a favor da desagregação certamente tinham a sua ideia e defenderam-na desde o início, e a eles lhes dou o meu elogio. Mas elogio muito mais os outros sete membros. Não pensaram neles, porque se pensassem neles, se calhar, iram pensar que havia hipóteses de ter mais 24 mandatos autárquicos nesta zona. Não precisamos disso. Precisamos de governar. Governar com qualidade que é aquilo que a nós nos propusemos. Nós somos governo e queremos governar bem. E temos os 3 membros do executivo e os 9 da Assembleia são suficientes para governar esta freguesia.

Temos que fazer uma retrospectiva: em 10 anos reforçámos o mapa de pessoal, reformámos os equipamentos, reforçámos os espaços públicos, somos de longe a freguesia que mais recebe delegações da Câmara Municipal de Aveiro.

E depois uma coisa que me fazia confusão na proposta que foi aqui apresentada era a divisão do mapa do pessoal. Nós temos neste momento 8 pessoas no nosso quadro. E a proposta era o seguinte: 5 pessoas em Nª Sra de Fátima, 2 para Nariz e 1 para Requeixo. Eu gostava de questionar como é que era possível no século XXI, com as competências da Junta de Freguesia tem, conseguir trabalhar só com uma pessoa? Iriamos regredir 30 anos. Não pode ser. Foi uma proposta mal feita. Nós já não estamos no tempo em que a Junta servia só para passar atestados.

Foi feita uma campanha nos últimos dias contra os membros que são residentes em Requeixo. Eles até podem ter nascido em Requeixo, podem viver em Requeixo, mas não são de Requeixo. Eles são de Requeixo, Nª Sra de Fátima e Nariz. Eles foram eleitos por pessoas de Requeixo, pessoas de Nª Sra de Fátima e pessoas de Nariz. Havia uma contagem única com 3 mesas de

voto. Com votos em Requeixo, com votos em Nª Sra de Fátima e com votos em Nariz. E o somatório de todos é que fez com que eles fossem eleitos.

A campanha de papéis aplicados nas paredes, onde nomeavam claramente o nome deles, a transportar-lhes a responsabilidade de que se a proposta não fosse aceite, a responsabilidade seria do Hélder Ribeiro, da Judite Dias e do Rafael Lopes, não foi correta.

E temos provas disso. Temos inclusive uma placa que foi colocada à porta de um membro da Assembleia, com ameaças.

Para concluir, o que o público se pronunciou aqui hoje foi pela questão do médico, não estavam preocupadas com a questão da desagregação. Estavam preocupadas com a questão do médico e, como muita gente com quem falei que assinaram esta pretensão, estavam preocupadas com o médico. Agora digam se conhecem alguma freguesia neste país que tenha menos de 5000 eleitores com 3 postos médicos a funcionar? Se sabem de algum, agradecia que me transmitissem. Pois não existe.

E termino dizendo bem-haja à maioria que votou conforme votou.

Viva Requeixo, Nossa Senhora de Fátima e Nariz.

Muito obrigado.

Declaração de Helena Português

(Não esteve presente nesta reunião, mas pede para ser anexada à ata a sua declaração)

Boa noite,

Gostaria de fazer uma breve intervenção acerca da desagregação de freguesias. Efetivamente, sou da antiga freguesia de Nariz, uma freguesia pequena, mas com história. Também Requeixo e Nossa Senhora de Fátima tem vários anos de história e evolução.

A muitos de nós, não foi com agrado que a agregação destas três freguesias se deu. Efetivamente, o medo da perda de identidade e da desigualdade pairou entre nós.

No entanto, estes anos serviram para mostrar que juntos conseguimos mais e melhor, chegar mais longe. Em retrospectiva, a evolução que conseguimos ao longo deste tempo mostra isso mesmo e a importância que a nossa freguesia atingiu junto dos nossos fregueses e do município é prova disso.

Podia dar vários exemplos, mas estão à vista.

Desagregar seria retroceder e o objetivo é crescer.

Juntos mostrámos ser mais fortes, não há razão para o deixar de ser.